

Conexão Mercado Abertura

03/04/2023



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	4133,5	-0,10%
DAX	15615,0	-0,09%
PCAC	7347,8	0,35%
FTSE	7678,7	0,61%

Títulos

T-Notes 2Y	4,0812	1,44%
T-Notes 10Y	3,4968	0,79%

Risco

VIX (S&P500)	19,67	5,19%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	102,367	0,22%
EURUSD	1,087	0,30%
GBPUSD	1,238	0,36%
USDMXN	17,996	-0,15%
USDZAR	17,858	0,44%

Commodities

WTI	80,57	6,41%
Brent	84,97	6,36%
Ouro	1975,95	0,31%
Soja (fut)	1487,25	0,80%
Milho (fut)	643,50	1,18%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	101882,2	-1,77%
S&P 500	4109,3	1,44%
Nasdaq	12221,9	1,74%
Dow Jones	33274,2	1,26%

Risco

Brasil CDS 5Y	228,87	30/03
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	8357,0
IMA-B5+	10080,7
NTN-B 26	5,75
NTN-B 30	5,95
NTN-B 55	6,27
NTN-F 27	12,16
NTN-F 31	12,70

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 24	13,20	0,23%
DI Jan 26	11,95	0,42%
DI Jan 31	12,80	0,23%

Moedas

USDBRL	5,065	0,00%
--------	-------	-------



EXTERNO: Corte inesperado de produção pela OPEP+ reacende preocupação com inflação

- Neste domingo, pelo menos 8 dos 23 membros da OPEP+, liderados pela Arábia Saudita, anunciaram corte adicional em suas produções de petróleo, a partir de maio, totalizando uma redução da oferta do óleo de 1,1 milhões de barris por dia (bpd), além dos 2,0 milhões de bpd anunciada em fins de 2022 e mantida pelo menos até o final de 2023.
- Com isso, os preços do petróleo dispararam mais de 5%, com o futuro do Brent voltando a operar acima dos US\$ 80/barril.
- Na China, o PMI industrial medido pelo S&P Global/Caixin caiu de 51,6 para 50,0 em março, indicando um nível neutro de crescimento da atividade no setor.
- Também foram divulgados os resultados finais de março dos PMIs da indústria de Zona do Euro, Alemanha e Reino Unido, com resultado majoritariamente recuando antes o mês anterior, mas melhores que o esperado (vide tabela abaixo).
- Nos EUA, será divulgado às 10h45 o PMI industrial medido pelo S&P Global, com perspectiva de melhora (de 47,3 para 49,3), e, às 11h, o mesmo indicador medido pelo ISM, este com previsão de recuo (de 47,7 para 47,3 pontos).
- Também nos EUA, são aguardados os investimentos em construção (fev) e discurso da dirigente do Fed Lisa Cook.

PAÍS	PMIs - Finais de Março		
	INDÚSTRIA		
	atual	esperado	anterior
Zona do Euro	47,3	47,1	48,5
Alemanha	44,7	44,4	46,3
Reino Unido	47,9	48,0	49,3
China	50,0	-	51,6

Expectativas para o dia:

- Surpresa com mais um corte de produção anunciado pelo tradicional cartel de produtores de petróleo mais aliados, grupo conhecido como OPEP+, deve reacender preocupações com a dificuldade no controle dos preços e levar investidores a precificar que os bancos centrais terão que elevar mais os juros para combater a inflação, o que deve resultar em alta para as taxas dos *treasuries*.
- Analistas avaliam a OPEP+, a OPEP unida a mais aliados, passou a ter um poder de influenciar os preços do petróleo como a OPEP tinha no passado, o que deixa o grupo confortável para agir preventivamente para assegurar seus retornos sem risco de perder *market share*.
- O movimento no mercado de petróleo tende a influenciar as demais *commodities*, que devem subir.
- Para as bolsas, apesar de possível cautela por conta da preocupação com a necessidade dos BCs mais duros para combater a inflação, o otimismo com indicadores de atividade melhores que o esperado na Europa e subindo nos EUA pode prevalecer.
- Quanto ao dólar, deve permanecer forte ante seus pares principais e cair em relação às moedas emergentes diante da alta do petróleo.
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama global, disparada do petróleo e discussões em torno do arcabouço fiscal seguem no foco

- No Brasil, os investidores ainda aguardam alguns detalhes do novo arcabouço fiscal e participação do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em evento do Bradesco na próxima quinta-feira (05/04).
- O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou na última sexta-feira que em abril a sua pasta vai soltar cerca de 12 medidas na área de crédito para melhorar o ambiente do segmento. Haddad afirmou que algumas medidas vão desde o aval as PPPs, que são grandes investimentos em infraestrutura, passando por debêntures que não pagam imposto de renda até garantias que são dadas no sistema de crédito para baixar os spreads.
- Segundo o noticiário, o Ministério da Fazenda deve anunciar nesta semana uma série de medidas para aumentar a arrecadação em R\$ 107 bilhões e viabilizar assim o arcabouço fiscal. As medidas serão focadas em fechar brechas para sonegação de tributos, correção de distorções, redução de gastos tributários e tributação das apostas eletrônicas.
- A tributação de fundos exclusivos (ideia seria tributar com periodicidade e não apenas no resgate) deve ficar, no entanto, para o segundo semestre, na discussão da reforma tributária do imposto de renda.
- O Congresso deve instalar, nesta terça-feira (04/04), uma comissão mista para analisar a MP de reestruturação dos ministérios.
- Na última sexta-feira, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) decidiu reduzir a alíquota fixa para o ICMS da gasolina, de R\$ 1,45 para R\$ 1,22.
- Na agenda do dia, o IPC-S de março subiu 0,74%, após alta de 0,34% em fevereiro e 0,71% na terceira semana de março.
- Haddad tem reunião com Roberto Campos Neto, Presidente Banco Central, às 17h.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao exterior, com os agentes repercutindo a disparada do petróleo após a decisão da Opep de reduzir a produção de petróleo em 1,16 milhão de barris por dia, o que reacendeu os temores com a inflação.
- No front interno, os investidores aguardam pela apresentação formal do novo arcabouço fiscal ao Congresso – quando todos os detalhes do texto serão conhecidos – o que deve ocorrer antes do feriado da Páscoa.
- No mais, o Ministério da Fazenda deve anunciar nos próximos dias novas medidas de ajuste fiscal com o intuito de fortalecer a arrecadação (montante entre 100 a 150 bilhões). Os jornais falam da taxação de apostas esportivas e do fim de brechas legais usadas por empresas com benefício de ICMS para pagar menos CSLL, além da tributação de fundos exclusivos.
- Diante do contexto global e otimismo cauteloso com o arcabouço fiscal, esperamos que o Ibovespa se valorize; o dólar se desvalorize frente ao real, na esteira das demais moedas emergentes; e a curva de juros seja pressionada pela alta das taxas dos *treasuries*, pressão inflacionária com a alta do petróleo, além das incertezas que ainda cercam a nova regra fiscal.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.